

19 de julho

RAZÃO E FÉ

Santifiquem a Cristo, como Senhor, no seu coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que pedir razão da esperança que vocês têm. 1 Pedro 3:15

O escritor ateu Richard Dawkins escreveu algo com que fui obrigado a concordar: “Da próxima vez que alguém lhe disser que uma coisa é verdade, por que não perguntar: ‘Que tipo de prova há para isso?’ E, se ela não puder lhe dar uma boa resposta, eu espero que você pense com muito carinho antes de acreditar em qualquer palavra daquilo que foi dito” (citado em *As Coisas são Assim*, p. 158).

De fato, devemos desconfiar de tudo para acreditar em algo. Não falo da desconfiança teimosa que insiste em duvidar mesmo diante de muitas evidências. Estou falando daquela dúvida sincera e sensata que norteia a busca pelo conhecimento. Afinal, foi a procura por respostas que impulsionou as maiores descobertas da ciência. Até mesmo a Bíblia nos incentiva a ter um pensamento criterioso antes de acreditarmos em qualquer coisa: “Provem os espíritos para ver se procedem de Deus” (1Jo 4:1). Isso se aplica tanto aos profetas quanto a diversas áreas do conhecimento.

Quanto à eficácia do evangelho, eu poderia citar uma lista de vários intelectuais que reconheceram a procedência da fé cristã. São, como diz Hebreus 12:1, uma “grande nuvem de testemunhas” afirmando racionalmente que Cristo é Deus. Nomes como Galileu Galilei, Nicolau Copérnico, Blaise Pascal, Isaac Newton, Alister McGrath e Max Planck, reforçam essa lista de acadêmicos cristãos. Aliás, uma pesquisa publicada pela *Nature* revelou que 40% dos cientistas americanos acreditam em um Deus pessoal, e esse percentual tem se mantido ao longo dos anos, desde que a pesquisa foi realizada pela primeira vez.

Mas a maior evidência a favor da fé não é o argumento intelectual. É a transformação daquele que crê. Essa transformação é tão poderosa que seria insano não crer. No entanto, sentimentos não se explicam, se experimentam. Ninguém explica a sensação de um gosto ou de um afeto, por exemplo. O que posso fazer é testemunhar da sensação e convidar o outro a experimentá-la também. É por isso que convido você hoje a experimentar Deus. Você verá que Ele é tão real que quase dá para tocá-Lo.